

Alexandre nasceu em Nampula, Moçambique, em 1972, e tem dois filhos, Henrique, nascido em 2001 e Duarte, nascido em 2008.

Eletos mais de 30 anos de experiência como líder de Pesquisa e Inovação e gerente internacional em Política de Ciência, Tecnologia e Inovação, Previsão Estratégica e Mudança Transformacional. Desde 2016, é Diretor das Nações Unidas (D1) como Chefe de Divulgação Nacional, Tecnologia, Inovação e Big Data, no Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, responsável pela implementação de Estratégia e Análise de Dados no PNUMA. Em maio de 2019, foi eleito Presidente da Rede Geoespacial da ONU em 40 entidades do Sistema ONU. Ele é membro da Rede de Previsão Estratégica de Coordenação de Alto Nível de Programas (HLCF) em todo o Sistema das Nações Unidas. Foi Conselheiro em Relações Internacionais da Fundação Portuguesa para a Ciência e Tecnologia (FCT), Delegado para o Diálogo Político de Alto Nível Europa – África em Ciência, Tecnologia e Inovação, Delegado para o Programa NATO Ciência para a Paz e Segurança. Anteriormente, foi Diretor da FCT e Administrador AD11 Chefe de Gestão de Parcerias no Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT), uma agência da União Europeia em Budapeste, Hungria, responsável pela gestão de um consórcio de três Comunidades de Conhecimento e Inovação com uma orçamentação anual de 140 milhões de euros e uma parceria de 300 instituições (indústria, centros tecnológicos e universidades) em 28 países da Europa. Desde novembro de 2020, tornou-se membro do Grupo de Governança de Dados da ONU.



Alexandre foi nomeado pelo Primeiro-Ministro Português como Diretor-Geral de Informação e Tecnologia do Governo Português, como Diretor-Geral do Ceger (Centro de Gestão da Rede de Governo Eletrónico) no Gabinete do Primeiro-Ministro em Portugal (2005 - 2011). Foi também Diretor de Inovação e Novas Tecnologias da Associação Industrial Portuguesa (AIP) – Câmara de Comércio e Indústria de Portugal. Alexandre coordenou vários projectos internacionais com os Países de Língua Portuguesa (CPLP), incluindo Brasil, Angola, Cabo Verde, Moçambique e Timor-Leste, sendo o último o desenvolvimento do Portal de Ciência em Angola para o Ministério da Ciência e Tecnologia em Angola. Anteriormente foi Diretor Executivo do Parque de Ciência e Tecnologia de Abrantes (2002 - 2004) e coordenador TIC do Ministério da Ciência e Tecnologia, Comissão Nacional de Investigação e Desenvolvimento (Fundação para a Ciência e Tecnologia) (1994 - 2000).

Alexandre teve nomeações académicas internacionais nas principais universidades do mundo, como a Universidade de Oxford, o Oxford Internet Institute (docente pesquisador associado, 2006-2019) e pesquisador de pós-doutorado, 2004 - 2005), a London School of Economics and Political Science, LSE, Departamento de Mídia e Comunicações (professor assistente visitante no M.Sc. Global Media and Communications, 2005 - 2006), Centro de Pesquisa em Política Científica e Tecnológica da Universidade de Sussex (pesquisador de doutorado, 2000 - 2004) e Universidade Erasmus de Rotterdam, nos Países Baixos (bolsa europeia Erasmus, 1994).

Alexandre é economista, tem um doutoramento em Política de Ciência e Tecnologia (2004), pela Universidade de Sussex, Reino Unido, é Professor Associado de Política de Ciência e Tecnologia da Informação na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia e foi eleito em 2009 - 2013 como Presidente da O Conselho Directivo do Instituto Politécnico de Santarém. Desde 2011 é membro do Conselho Científico e bolsista do Centro de Investigação em História e Ciência, Prof. Joaquim Veríssimo Serrão, sendo aí Diretor de Projetos, Comissão de Investigação e Desenvolvimento e Inovação, Portugal. Foi membro do Secretariado do Prémio Internacional Fernando Gil de Filosofia da Ciência (FCT). Publicou 7 livros, 12 artigos arbitrados e mais de 150 comunicações em simpósios internacionais.

PessoalPerfil

- Excepcionais habilidades de comunicação (inglês, espanhol, francês, holandês e português – nativo)
- Experiência internacional em política e gestão de ciência e tecnologia nos setores empresarial, universitário e governamental
- Experiência eníria em ligação com políticos e altos funcionários em contextos nacionais, europeus, africanos e internacionais

Experiências particularmente relevantes para a Política Internacional de Ciência e Tecnologia, Previsão Estratégica e Mudança Transformacional

- Mgerente e ponto de contato nacional do Programa Ciência para a Paz e Segurança da OTAN
- Deleger União Europeia – União Africana para o Diálogo Político de Alto Nível em Ciência, Tecnologia e Inovação
- Deleger Fórum Estratégico para Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação
- RGrupo de Pesquisa sobre Estratégias de Segurança da Informação do Instituto de Defesa Nacional (IDN)

PassoFunções

- Administrador-Hefe de Gestão de Parcerias - Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia, Agência da União Europeia, Hungria (2012-2013)
- DDiretor-Geral do Centro de Gestão da Rede de Governo Eletrónico (CITO), Presidência do Conselho de Ministros (2006 - 2011)
- Ddiretor da Entidade Portuguesa de Certificação Eletrónica (Infraestrutura de Chave Pública) (2006 - 2011)
- Ddiretor do Conselho Fiscal das Plataformas de Contratação Eletrónica (2008 - 2011)
- Consultoria Internacional em Países de Língua Portuguesa (Brasil, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Timor-Leste (2004-2016)

Coordenadainaçãoóof Projetos Internacionais em Inteligência e Prospectiva Estratégica

- Caldas, A. (2013) Estratégias Internacionais para Segurança Cibernética – Estudo em Portugal e Espanha, Instituto de Defesa Nacional (IDN), 2012-2013
- Caldas, A. Coordenador (2012). O Programa Interreg Sudoe IV B com Projeto de Recuperação de Desastres de Segurança. Envolvendo 3 Estados-Membros (Portugal, Espanha e Reino Unido) (Gibraltar) no Projecto de Segurança da Informação Governamental, 2011-2012
- Caldas, A., David, PA e Ormanidhi, O. (2005) Relatório para o projeto financiado pela Cisco: 'Internet e produtividade nos serviços públicos: caminhos inovadores para o governo eletrônico' (Oxford Internet Institute e Discussion Paper for Stanford Publication Series, Oxford, 2005-2006
- Caldas, A. e Sylvan Katz (2001). Projeto Science Foresight 10 anos - Análise de Co-Citação de Especialistas, Projeto Assistente de Pesquisa Financiado pela DERA – Agência de Pesquisa de Defesa do Reino Unido e MoD UK - Ministério da Defesa do Reino Unido
- RAvaliação de pesquisa em Defesa/MoD - Ministério da Defesa, Reino Unido, 2000-2001

Realização principalé

- Ddiretor da Organização das Nações Unidas (ONU), aos 43 anos, maio de 2016 –
- Mmaior cargo de funcionário público não político sênior (Diretor-Geral), Chefe de governo eletrônico, nomeado pelo Primeiro-Ministro, aos 33 anos de idade, maio de 2006
- CChefe de Informação (CIO) do Governo Português (1.350 utilizadores, Gabinete, 14 Ministérios e 69 Gabinetes), Maio de 2006
- Ppesquisador de doutorado na Universidade de Oxford (OII), Ciência e Internet, aos 31 anos de idade, abril de 2004
- Administrador AD11 União Europeia - Mgerir um orçamento de financiamento anual de 140 milhões de euros para Comunidades de Conhecimento e Inovação em 28 países da Europa, envolvendo 300 parceiros em Tecnologias de Informação e Comunicação, Energia Sustentável e Alterações Climáticas, EIT, Hungria
- Sprémio jovem empreendedor aos 29 anos e prêmio de carreira de pesquisa aos 31 anos
- Rresponsabilidade pela Política de Ciência, Tecnologia e Inovação no âmbito de acordos de cooperação tecnológica, protocolos do Governo Português e contratos comerciais com países de língua portuguesa no Brasil, Cabo Verde, Moçambique, Angola e Timor-Leste
- Implementação de sistema de apoio à decisão de inteligência para o governo português no Gabinete do Governo
- Apoio tecnológico e responsabilidade pela gestão do Portal da Presidência Portuguesa da União Europeia em 2007
- Ccoordenação do projeto Governamental de Segurança Internacional - Recuperação de Desastres (Gibraltar, Palma Maior, Portugal)
- Ccoordenação do projeto internacional K Networks – Redes de conhecimento no espaço Atlântico (Reino Unido, França, Espanha e Portugal)
- Certificação internacional da Rede do Governo Português na norma ISO 20.000 de Qualidade em TI (1ª instituição de governo eletrônico a nível mundial) Instalação de Infraestrutura de Chave Pública Portuguesa para Cartão de Cidadão eletrônico, Passaporte eletrônico, Diário Oficial eletrônico (posteriormente diretor desta entidade)
- Ensinando o M.Sc. curso em Novas Mídias, Sistemas de Informação e Conhecimento na LSE, Reino Unido
- VHSFinanciamento C para projeto de pesquisa de Oxford na World Wide Web of Science, Reino Unido
- CProjeto internacional ISCO sobre TIC e produtividade em 8 países europeus, Oxford, Reino Unido
- Cconsultoria para European Metropolis Innovation Network (15 países europeus), Portugal
- CEstudo sobre Trajetórias competitivas da Indústria Portuguesa, incluindo Estudo de Inovação na Indústria do Calçado, Dinamia, Portugal
- Os portais de referência para a comunicação de ciência em Portugal, scienciapt.net, em Angola, ciencia.ao e em toda a Europa, scienceineurope.net
- Projeto 10 Year's Foresight' para o Departamento de Comércio e Indústria / Ministério da Defesa, Reino Unido
- Implementação do sistema de apoio à decisão da Fundação para a Ciência e Tecnologia em Portugal (Programa PRAXIS – 350 milhões de euros – 6 anos)
- Mgerindo um orçamento anual de financiamento de 236 milhões de euros para mais de 9.500 Bolsas e Emprego Científico, FCT, Portugal
- Dimplementação de um Sistema de Gestão de Relacionamento com Clientes para 9.500 utilizadores e 10.000 potenciais utilizadores, FCT, Portugal
- Ddesenvolvimento pelo HLPD de um Roteiro para a Parceria de Investigação e Inovação UE-África, Segurança Alimentar e Nutricional, Agricultura Sustentável,
- Uo Programa de Aplicação Portuguesa em Ciência para a Paz e Segurança da OTAN, Setembro de 2015

CuidadoHistória

2016-	:	DDiretor D1 das Nações Unidas, Chefe de Divulgação Nacional, Tecnologia, Inovação e Big Data, PNUMA, Sede do Quênia	[INTERNACIONAL]
2019-	:	Presidente da Rede Geoespacial da ONU em 40 entidades do Sistema ONU, UNGGIM, Nova York	[INTERNACIONAL]
2006-2019:		Professor Associado de Pesquisa, Oxford Internet Institute, Universidade de Oxford, Reino Unido	[UNIVERSIDADE]
2010-2016:		AProfessor Associado de Política de Ciência e Tecnologia da Informação, ULHT, Portugal	UNIVERSIDADE]
2012-2016:		Consultor Internacional em Política Científica e Tecnológica, Angola, Guiné Bissau, Zâmbia e Dubai	[INTERNACIONAL]
2014-2016:		Conselheiro de Relações Internacionais Delegado UE – UA e NATO na Fundação para a Ciência e Tecnologia, Portugal	[INTERNACIONAL]
2013-2014:		Ddiretor de Formação de Recursos Humanos em C&T da Fundação para a Ciência e Tecnologia, Portugal	[GOVERNO][INTE
2012-2013:		Hchefe de Gestão de Parcerias no Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia, UE - EIT, Hungria	RNACIONAL][UNIV
2009-2013:		Presidente do Conselho Directivo do Instituto Politécnico de Santarém, Portugal	ERSIDADE][NEGÓ
2011-2012:		Ddiretor de Inovação e Novas Tecnologias, AIP – Associação Industrial Portuguesa, Portugal	CIO]
2006-2011:		DDiretor Geral, Chefe do Governo Eletrónico (CITO), Gabinete do Primeiro Ministro, Portugal	[GOVERNO][GOVE
2008-2011:		DDiretor, Conselho Fiscal de Plataformas Eletrónicas de Contratação Eletrónica (ESPE), Portugal	RNO] [GOVERNO]
2006-2011:		Ddiretor, Entidade Portuguesa de Certificação Eletrónica (ECEE-PKI), Portugal	[UNIVERSIDADE]
2006-2010:		Ccabelo do Departamento de Sistemas de Informação da Universidade 'Atlântica', Portugal	[GOVERNO][UNIV
2005-2006:		DVice-Diretor Geral, Centro de Gestão da Rede de Governo Eletrónico (CITO), Portugal	ERSIDADE]
2005-2006:		VProfessor assistente visitante, London School of Economics and Political Science (LSE), Reino Unido	[UNIVERSIDADE]
2004-2005:		PBolsista de pesquisa de doutorado, Oxford Internet Institute, Universidade de Oxford, Reino Unido	[NEGÓCIO][NEGÓ
2002-2004:		ExexecutivoDDiretor do Vale do Tejo – Parque de Ciência e Tecnologia, Abrantes, Portugal	CIO]
2002-2004:		Ddiretor do Ribatejo Digital, Projeto Cidades Digitais, Associação Empresarial NERSANT, Portugal	[GOVERNO][UNIV
2001-2002:		Cconsultor do R&D Foresight Project, DTI / Ministério da Defesa, Reino Unido	ERSIDADE]
2000-2004:		PPesquisador Doutorado hD na Science and Technology Policy Research Unit (SPRU), Reino Unido	[GOVERNO][NEG
1994-2000:		Coordenador TIC, Fundação para a Ciência e Tecnologia, Ministério da Ciência, Portugal	ÓCIOS]
1998-2005:		CPortais EO of Science - cienciapt.net e scienceineurope.net, Portugal	[NEGÓCIOS]
1992-1994:			

*Postagens mais relevantes na cor preta. Na cor cinza esmaecido, postagens executadas simultaneamente a outras funções e fornecidas aqui para ter uma lista rigorosa de todas as funções e cargos.

Educação e Qualificações

(Pós-Doc) Pós-Doutorado em Estudos de Internet, Política Científica e Redes – Tecnologia Digital (Outubro de 2005)
OII – Oxford Internet Institute – Universidade de Oxford, Reino Unido

(PhD) Doutor em Filosofia - Estudos de Políticas Científicas e Tecnológicas - Pesquisa e Análise de Dados - Bases de Conhecimento Digital (janeiro de 2004) SPRU – Pesquisa de Política Científica e Tecnológica – Universidade de Sussex, Reino Unido

(M.Sc.) Mestrado – Economia e Gestão da Ciência e Tecnologia – Sistemas de Informação (abril de 1997) ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão – Universidade Técnica de Lisboa, Portugal

(BA) Laureado em Economia (julho de 1994)
ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão – Universidade Técnica de Lisboa, Portugal

Conquistas em desenvolvimento internacional, pesquisa e inovação, dados e análises, previsão estratégica

- Transformação Digital e Estratégia de Dados, Prospectiva Estratégica como CDO do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (2016-2022)** Implementação da estratégia global para Dados e Análises ambientais globais, incluindo: um Caminho Estratégico I (Integração entre 7 Divisões, 6 Escritórios Regionais em todo o mundo e 13 Secretarias de acordos ambientais multilaterais; bem como a criação externa de uma Parceria Global Única para prestação de serviços e conteúdos para 193 países e incluindo parceiros de centros de tecnologia na Europa, África, Ásia Ocidental, América do Norte, América Latina e Caribe e Ásia-Pacífico, bem como empresas, organizações internacionais e associações mundiais de ciência cidadã.
- Gestão de Parcerias em Consórcios Internacionais de Inovação e Tecnologia para o Desenvolvimento (2012 – 2016)** Estabelecimento de um acordo-quadro de parceria entre os 28 países da União Europeia e os 54 da União Africana sobre Investigação e Inovação para a Segurança Alimentar, Nutricional e a Agricultura Sustentável. Responsabilidade pela gestão de 3 consórcios de CCI na Europa, com cerca de 100 membros em cada consórcio (60% empresas, 20% centros tecnológicos e 20% universidades) para inovação em TIC avançadas, energia sustentável e alterações climáticas (como Administrador do EIT, sede em Budapeste). Orçamentos anuais de cada consórcio: 600M E com 150K de fundos públicos
- Implementação deEstratégia Portuguesa de eGovernment, como CITO (2005 – 2011)** Durante este período, a responsabilidade geral por Dados e Análise para o Governo, implementação de projetos inovadores importantes como o Cartão de Cidadão Eletrónico, o Passaporte Eletrónico e a modernização dos portais de governo eletrónico. Além disso, a criação da Plataforma Eletrónica de Contratação Eletrónica e da Infraestrutura de Chave Pública (PKI) de segurança eletrónica portuguesa. Nesse período, certificamos a Organização na norma ISO 20.000 de qualidade de serviço incluindo 17 processos de mudança transformacional.
- Criação de Parque Científico e Tecnológico e Regiões Digitais (2002 – 2004)** Lançamento de um Parque de Ciência e Tecnologia (Vale do Tejo) com centro de incubação, inovação e negócios e a rede europeia de parques empresariais. O Parque também foi responsável pela implementação de um projeto de Regiões Digitais impactando 450 mil habitantes em 21 municípios e 7.500 empresas.
- Entrega Acadêmica em Dados e Análise, Gestão do Conhecimento, Sistemas de Colaboração e Previsão Estratégica (2000-2016)**
 - Caldas, A. (2010) Redes Cientificas na Internet. Tecnologia da Informação, Colaboração em Pesquisa e Bases de Conhecimento Digital. LAP - Lambert Academic Publishing, NL, 2010. [LIVRO]
 - Caldas, A., Schroeder, R., Mesch, G. e Dutton, W. (2008) Padrões de pesquisa e acesso à informação na World Wide Web: Democratizando a especialização ou criando novas hierarquias? Journal of Computer Mediated Communication, V.13 Edição 4 (julho de 2008), p 769-793 [ARTIGO]
 - Caldas, A., David, PA e Ormanidhi, O. (2005) Tecnologias de redes de informação digital, desempenho organizacional e produtividade. Relatório para o projeto financiado pela Cisco: 'Internet e produtividade nos serviços públicos: caminhos inovadores para o governo eletrônico' (Oxford Internet Institute e documento de discussão para a série de publicações de Stanford, 2005. [ARTIGO]
 - Caldas, Alexandre (2003). "Os grupos de notícias estão estendendo as faculdades invisíveis à infraestrutura digital da ciência?", Economia da Inovação e Novas Tecnologia - Edição Especial sobre Tecnologias Colaborativas e Economia da Pesquisa Colaborativa, Volume 12, n.º 1 (fevereiro de 2003) [ARTIGO]

Interesses e passatempos

História da Ciência e Tecnologia, Divulgação Científica, Esgrima

PessoaeuDados

Alexandre Caldas (Nascimento: 25 de Setembro de 1972, Nampula,

Rvocê do Progresso n.º 82 – 2070-085 Cartaxo – Portugal
+(351) 912587280

alexandre.caldas@un.org
alexandre.caldas.mail@gmail.com

CCondição ruim: orgulhoso pai de 2 meninos

Referênciaé

PprofessorCilliam Dutton, (ex-diretor do Oxford Internet Institute)

william.dutton@gmail.com

MR. João Tiago Silveira, Ex-Secretário de Estado Presidência Conselho Ministros Portugal
joao.tiago.silveira@mlgts.pt

MR. José Eduardo Carvalho, Presidente da Associação Industrial Portuguesa (AIP)
jecarvalho@aip.pt

Mrs. Jacqueline McGlade, ex-cientista-chefe do PNUMA, Nações Unidas (D2)
jaqueline.mcglade@ucl.ac.uk

Sr., economista-chefeDESA, Nações Unidas (ASG)
harris3@un.org

Sr. Stefan Schweinfest, Diretor da Divisão de Estatísticas da ONU, UNSD, (D2)
schweinfest@un.org

Sra., Secretário Geral Adjunto para Assuntos Humanitários da ONU (OCHA)
jovce.msuya@un.org

Sra. SE Razan Khalifa Al Mubarak, Presidente da UICN (IUCN)
razan.mubarak@ead.gov.ae

I - Descrição detalhada da experiência em Organizações Internacionais, Política Científica, Prospectiva Estratégica, Tecnologia e Inovação

1. Mais de vinte anos de experiência progressivamente responsável em Gestão Sênior e Gestão de Parcerias

Desde 2016, responsável pela Política e Estratégia Ambiental, como Diretor D1 na Divisão de Ciência da ONU Meio Ambiente (PNUMA), Chefe de Divulgação no País, Tecnologia e Inovação e Big Data. Manter o ambiente sob revisão, entregando a transformação digital; Acompanhamento da Agenda 2030 e dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável; Alcance do País; Capacitação em níveis nacional, regional e global. Anteriormente nas Nações Unidas, 21 anos de experiência em organizações governamentais, académicas e empresariais: Parceria União Europeia – União Africana em Inovação para Alimentos, Agricultura Sustentável (3 anos); No posto EIT AD11, gerindo 300 empresas, centros tecnológicos e universidades na Europa, 3 Consórcios, Alterações Climáticas, Energia Sustentável e TIC Avançadas (1 ano); Mudança transformacional para a Norma ISO 20 000, Governo Português (6 anos); Universidade de Oxford, LSE, SPRU (6 anos); Parque de Ciência e Tecnologia, 21 concelhos, 450.000 cidadãos e 7.500 PME e diretor de inovação na Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa (3 anos)

2. Experiência em Reengenharia de Processos de Negócios e Mudança Transformacional Digital Organizacional

A certificação na norma ISO 20.000 a nível global do Governo Português (1.500 utilizadores em 17 ministérios incluindo o Gabinete do Primeiro-Ministro) envolveu 17 processos de qualidade na gestão e prestação de serviços, incluindo política e estratégia, finanças e orçamento, gestão de relacionamento com clientes e comunicação que implicaram engenharia sócio-organizacional geral dos serviços governamentais (2005-2011). O processo de transformação digital no âmbito do Programa das Nações Unidas para o Ambiente está a integrar pessoas, dados e processos de 7 Divisões (dos Ecossistemas à Economia e Ciência), de 6 Escritórios Regionais (Europa, África, Ásia Ocidental, Ásia-Pacífico, América do Norte e América Latina e Caraíbas) e do 13 MEA (Mudanças Climáticas ao Ozono). A equipa de trabalho "Agir como Um", com 26 pontos focais, foi criada para gerir a "prestação como um só". Para gerir os parceiros externos, foi criada a 'One Global Partnership' para a organização de 22 parceiros em negócios, centros tecnológicos, instituições internacionais e participação da sociedade civil (2016 – 2020). Finalmente, a implementação da 'função de auditoria' para corresponder aos requisitos da legislação e regulamentos europeus, dos 3 Consórcios, Comunidades de Conhecimento e Inovação na Europa com mais de 100 entidades cada (TIC, Energia Sustentável e Clima) envolveu um processo de reengenharia de os acordos-quadro estratégicos, o planeamento empresarial e a cadeia de valor global das 3 CCI (2012-2013).

Nos três exemplos, a capacitação e formação de Pessoas foi uma função fundamental da reengenharia e transformação sócio-organizacional.

3. Experiência em Desenvolvimento Internacional supervisionando escritório e gerenciamento de projetos em grandes organizações internacionais.

(1) Diretor das Nações Unidas, D1 no PNUMA (6 anos). Ampla experiência em planeamento de quadro estratégico por períodos de 4 anos, gestão de programas de trabalho por 2 anos e planos de trabalho por períodos de 1 ano. Experiência no sistema das Nações Unidas em recursos humanos (supervisão direta de 50 funcionários) e orçamentação, monitorização e relatórios. (2) Administrador AD11 da União Europeia como Chefe de Gestão de Parcerias no Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia, EIT, Hungria (1 ano). Ampla experiência na gestão de grandes consórcios financeiros de parcerias intersetoriais (60 funcionários). (3) Diretor-Geral, Chefe do eGovernment, Portugal (6 anos). Ampla experiência na gestão de padrões de certificação e mudanças transformacionais, assuntos políticos seniores e cooperação internacional. (4) Diretor de Inovação, Câmara de Comércio e Indústria de Portugal e Diretor Executivo do Tagus Valley – Parque de Ciência e Tecnologia, Portugal, com significativa cooperação internacional (3 anos).

4. Experiência em posições de liderança, incluindo liderança de processos de planeamento complexos, interagindo e estabelecendo cooperação produtiva com diversos parceiros e iniciativas de desenvolvimento internacional.

Desde 2016, como Diretor D1 na Divisão Científica de Alerta Precoce e Avaliação do PNUMA, implementando uma Estratégia Global de Dados Ambientais, reportando-se à Assembleia Ambiental das Nações Unidas (193 Estados Membros) e 33 parceiros em todo o sistema da ONU, centros de tecnologia, empresas, academia, organizações internacionais e associações de cidadãos. Sucesso na implementação de uma Parceria-Quadro entre a Europa e África em Inovação para a Segurança Alimentar, Nutricional e Agricultura Sustentável (3 anos, 2013-2016). Gestão de consórcios de 300 membros em Alterações Climáticas, Energia Sustentável e TIC Avançadas, para Comunidades de Conhecimento e Inovação em 28 países europeus no EIT (2012-2013). Implementar a certificação da norma internacional ISO 20 000 para o eGovernment Office (Portugal), durante 6 anos (2005-2011). Um projecto estratégico e operacional de longo prazo em parceria com o sector privado, órgãos legislativos e executivos, numa abordagem multi-stakeholder em consulta com a sociedade civil.

5. Experiência na facilitação e condução de processos de negociação intergovernamentais, bem como experiência no tratamento de um portfólio multidisciplinar de tarefas e deveres e Gestão de Parcerias

Os 8 anos no PNUMA são desenvolvidos no contexto de negociações intergovernamentais e internacionais, com mandatos da Assembleia Ambiental das Nações Unidas (193 países) e 75 membros do Comitê de Representantes Permanentes. Em maio de 2019, foi nomeado Presidente da Rede Geoespacial da ONU (30 agências do sistema da ONU). A One Global Partnership é uma colaboração de 22 entidades (centros de tecnologia, empresas e sociedade civil). A Parceria-Quadro foi assinada por representantes de 28 países da Europa e 54 de África. Os consórcios de Comunidades de Conhecimento e Inovação abrangeram 28 países da Europa sob o escrutínio do Parlamento Europeu e da Comissão. A função de Chefe do eGovernment envolveu responsabilidades superiores em assuntos do Governo em Portugal, no Gabinete do Primeiro-Ministro, Gabinetes de 17 Ministros e Secretários de Estado. Isto envolveu vários acordos bilaterais (Brasil, Cabo Verde, Moçambique e Timor-Leste) e acordos multilaterais (União Europeia)

6. Experiência em cargos de gestão sênior, incluindo Mobilização de Recursos e Construção de Parcerias

No PNUMA, 4 milhões (M) de fundos arrecadados (tecnologia), 3,5 milhões€(ODS) e 20 milhões de dólares GEF (capacitação). Envolve a cooperação interagências no sistema das Nações Unidas, no setor privado e na sociedade civil. Parceria-quadro mobilizou 50 milhões€durante 10 anos (UE, UA e BAD). Foi assinado por 54 países da África e 28 da Europa. As Comunidades de Inovação do Conhecimento angariaram 25% de Fundos Europeus (300 milhões€) e 75% Consórcios (1,2 bilhão). Parcerias de 60% empresas, 20% centros e 20% universidades. No Gabinete do Primeiro Ministro, 60 milhões€co-financiado em 80% por Fundos Europeus. Em várias agências e no setor privado. Parcerias na recuperação de desastres com governos (Portugal, Gibraltar e Palma Maiorca) e universidades (Oxford, Toulouse e País de Gales). Na Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa, 13M€para 1.500 PME; No Tagus Valley Science Park, Europeu financia 10M€(infraestrutura), 1M (Incubação) e 10M (Regiões Digitais). Foi criada a primeira Rede Regional de Inovação em Portugal, 40 instituições.

II – OUTRAS COMPETÊNCIAS E INFORMAÇÕES RELEVANTES

Fluência linguística	Inglês	Falada	Fluente	
		Escrito	Fluente	
	Francês	Falada	Proficiente	
		Escrito	Proficiente	
	Espanhol	Falada	Proficiente	
		Escrito	Proficiente	
	Português	Falada	Nativo	
		Escrito	Nativo	
PAÍSES DE EXPERIÊNCIA			Reino Unido (Trabalho académico, Ensino e Investigação)	19 anos
			Hungria (Administrador AD11 União Europeia)	1 ano
			Portugal (Diretor Geral, Gabinete do Primeiro Ministro)	6 anos
			Portugal (Ministério da Ciência e Tecnologia)	6 anos
			Brasil, Angola, Zâmbia, Cabo Verde, Guiné Bissau, Timor Leste, Dubai (Consultoria Internacional em Política Científica e Tecnológica e Gestão de Parcerias)	8 anos
			Portugal, Bruxelas e Adis Abeba (Parceria 28 países da União Europeia / 54 países da União Africana)	3 anos
			China, Rússia, Samoa no Pacífico, Montenegro, Bósnia, Tanzânia, Tunísia, África do Sul e Brasil (Capacitação para o Desenvolvimento Sustentável)	5 anos
			Escritórios no Quênia, Suíça, Áustria, Emirados Árabes Unidos, Taiwan, Panamá e EUA nas 6 regiões: África, Europa, Ásia Ocidental, Ásia e Pacífico, América Latina e Caribe e América do Norte; coordenando 18 equipes regionais em todo o mundo	8 anos
			Atual: Quênia (sede do PNUMA, papel mundial)	8 anos
Gerenciamento de equipe (Supervisão direta)	Atual	Tamanho total da equipe	50	
		Número de especialistas seniores	26 (8 no nível P5; 10 no nível P4; 8 no nível P3 e abaixo)	
	Passado recente	Tamanho total da equipe	40	
		Número de especialistas seniores	20 (5 no nível P5 equivalente; 7 no nível P4; 8 no nível P3 e abaixo)	
Salário	Atual	USD	D1 – Passo X – Nível – Sistema das Nações Unidas 260.000 USD / Salário Anual mais benefícios (Dependentes de Educação, Moradia) (Rendimento Não Tributável)	